

Ata da Reunião Ordinária da CONATRAE

Data e Horário: 15 de setembro de 2016, de 09h às 13h.

Local: Secretaria de Direitos Humanos, localizada no Setor Comercial Sul - B, Quadra 9, Lote C - Edifício Parque Cidade Corporate, Torre A, 8º andar – Brasília – Distrito Federal – 70308-200.

Participantes:

NOME	ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO
Adilson Santana de Carvalho	CONATRAE/SDH
Karolina de Castro	DDDH/SDH
Camila Melo de Assis	CONATRAE/SDH
Cátia de Araújo Silva	CONATRAE/SDH
Edilene Santos	CONATRAE/SDH
Larissa Nascente G. Leston	CNI
Frederico Toledo Melo	CNA
Eduardo Albuquerque Sant' Anna	CNI
Elizabeth Flores	CPT
Christiane Nogueira	MPT
Tiago Muniz Cavalcanti	MPT
Guilherme Feliciano	ANAMATRA
Fabiana Galera Severo	DPU
Vera Lúcia A. Jatobá	SINAIT
Jacqueline Carrijo	SINAIT
Ricardo Rezende	GPTEC
Luis Fujiwara	OIT
Mariana Julião	PRF
Ana Claudia R. B.Monteiro	ANPT
Fernanda Carvalho	OIT
Luciana Stahnke	COETRAE/RS
Marília Ramos	REPÓRTER BRASIL
Rogenir Costa	CRS

Ana Carolina Roman	MPF
Gabriella Aquino	PF
Michele Siqueira	MD
Hélida A. Girão	MTE
Carlos Cuenca	MRE
Humberto Adami	OAB
Laíssa Pollyana do Carmo	CONTAG
Caio Magri	ETHOS/INPACTO
Alessandra Camarano	ABRAT

1) COORDENAÇÃO – CONATRAE

a. Abertura

Adilson Carvalho - Dá as boas vindas a todas e todos especialmente ao doutor Humberto Adami, representante da Ordem dos Advogados do Brasil- OAB e também Karolina Castro Diretora de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos. Karolina Castro e Dr. Humberto Adami se apresentam.

Adilson Carvalho – Explica à ausência da Secretária Flávia Piovesan, avalia que a pauta do dia é pequena podendo ser esgotada no período da manhã. Sugerindo após a aprovação da ata a inversão do ponto de pauta passando para apresentação do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho-SINAIT.

Larissa Leston – Retificar informação da folha 5 (cinco) da ata anterior.

Adilson Carvalho – Vamos fazer as alterações na ata e votaremos ao final.

Adilson Carvalho – Seguindo a nossa ordem passaremos para apresentação do SINAIT

b. Apresentação Situação da Carreira dos Auditores Fiscais do Trabalho

Vera Jatobá – Apresentação

Adilson Carvalho – Adilson informa que temos conversado com a Divisão de Fiscalização para Erradicação do Trabalho Escravo – DETRAE para tratar das denúncias recebidas via Disque 100. Não temos números exatos das denúncias, mas sabemos que seu aproveitamento é pouco. Explica das dificuldades do Disque 100 e também da falta de auditores fiscais do trabalho.

Hélida Girão – Compartilha com todas as inquietações nos atendimentos das denúncias. A defasagem do quantitativo de auditores fiscais prejudica atuação, não havendo muitas vezes a

possibilidade de atendimento de denúncias graves pelas regionais por número incompatível de auditores fiscais.

Adilson Carvalho – Consulta como faremos com o texto da moção que solicitará aumento no quantitativo de auditores fiscais do trabalho.

Frederico Melo – Solicita que o texto seja encaminhado para avaliação e análise política dos representantes dos empregadores.

Adilson Carvalho – Por questões de agilidade a proposta é sairmos daqui com o texto aprovado.

Vera Jatobá - Explica que em razão de outras agendas não haverá tempo hábil para a construção do texto durante a reunião. Agradece e pede desculpas por ter que se ausentar.

Luciana Stahnte - Se apresenta como representante da COETRAE/RS e expõe a preocupação com o número de auditores do estado.

Frederico Melo - Propõe que o texto seja enviado por e-mail utilizando a mesma dinâmica da aprovação da ata. Deixando a conclusão deliberativa para a próxima reunião.

Adilson Carvalho – Explica que teremos um texto e sugere que os termos do texto seja objetivo para que possamos nos posicionar e liberar sua publicação antes da próxima reunião.

Vera Jatobá – Na próxima segunda –feira o texto será encaminhado para envio aos membros da CONATRAE.

Fabiana Severo – Sugere que conste em ata o apoio das instituições ao fortalecimento institucional do Ministério do Trabalho reafirmando que a Defensoria Pública da União soma-se as demais instituições. Sugere também que além das contribuições do texto que façamos indicações de para onde a moção será encaminhada e divulgada.

Adilson Carvalho – Então receberemos o texto do SINAIT, circularemos por e-mail e quando houver consenso ele fica liberado para divulgação.

Alessandra Camarano – Apresenta-se e coloca a ABRAT à disposição da CONATRAE.

Adilson Carvalho - **Passamos para o próximo ponto que é a apresentação da Dra. Livia**

c. Clinica Trabalho Escravo e Tráfico de Pessoas – UFMG

Livia Mendes – Apresentação

Humberto Adami – Consulta se há dados da questão racial no trabalho escravo. Fala do Racismo e sua correlação com o trabalho escravo ressaltando a importância dos dados se segregação.

Ricardo Rezende – Cumprimenta Professora Livia pela exposição e fala da realização da Reunião Científica que acontecerá nos dias 16, 17 e 18 em Belém-PA com o apoio da Clínica Direitos Humanos da UFPA. Quanto à questão apresentada pelo Humberto há uma pesquisa da OIT sobre raça/cor.

Luis Fujiwara - Explica que a pesquisa citada é de 2011. Mas recentemente no Mato Grosso-MT temos cruzado os dados do cadastro único. Cita o racismo institucional resalta que em algum momento temos que nos debruçar sobre o tema.

Adilson Carvalho - Passa palavra para Alessandra

Alessandra Camarano - Parabeniza Livia pelo Trabalho e consulta de que forma a ABRAT pode colaborar com o trabalho.

Livia Mendes – Agradece pelas congratulações. Responde ao Humberto informa que nos relatórios da fiscalização não consta essa questão de raça/cor. Sobre a questão das OABs, agradece a colaboração e também as contribuições da ABRAT. Quanto à internacionalização acompanhamos de perto esse processo e pretendemos firmar parceria com universidades internacionais. Estamos aqui para somar e agradece Adilson pela oportunidade.

Adilson Carvalho – Agradece e parabeniza pela apresentação. E reitera nossa disposição para continuar colaborando.

Larissa Leston – Informa que a CNI concorda com a ata.

Adilson Carvalho – Temos mais dois pontos de pauta e sugere que retomemos após o almoço.

Frederico Melo – Na última reunião da CONATRAE teve uma deliberação a pedido do Cadu da CONTAG para que os empregadores trouxessem os pontos de dissensos em relação ao conceito de trabalho escravo estamos aqui com apresentação bem rápida de cinco minutos.

Adilson Carvalho – Explica que além de preparar a apresentação era necessário ter incluído a demanda na pauta quando solicitado por e-mail. Pessoalmente não vejo problema em fazermos na parte da tarde junto com as apresentações das campanhas.

Larissa Leston – Só esclarecendo que não tínhamos ficado de mandar apresentação, e como consta da ata que iríamos fazer a apresentação, não ficou claro que seria necessário incluir na pauta.

Hélida Girão – Primeiro eu voto que continue com as apresentações e damos por encerrada a reunião, quanto a pauta eu concordo que se este tema estivesse incluído na pauta não teríamos tido este esvaziamento de plenária. Fica registrado que a CNA e a CNI trouxeram a apresentação e que já conste em ata para próxima reunião.

Frederico Melo – Sugere que a adiarmos a discursão para reunião de 13 de dezembro, em razão da reunião de 18 de novembro ser em Belém – PA e num formato diferenciado das habituais e por nem sempre contar com a participação de todos os membros.

Adilson Carvalho – A ideia é fazermos uma reunião normal, apenas com tempo reduzido. Entendo que o plenário decide que este ponto ficará para a reunião de 13 de dezembro. Passo a palavra a Dra. Christiane para apresentação da campanha Somos Livres

Christiane Nogueira – A campanha é interinstitucional foi encabeçada pela CONATRAE e diversos parceiros a partir das conclusões de uma pesquisa encomendada pela OIT sobre a percepção da sociedade a cerca do conceito de trabalho escravo. Tendo como mote o pior dia de trabalho de sua vida. Lançada em 28 de janeiro. Essa campanha aproxima a sociedade do real conceito de trabalho escravo e está sendo retomada com os recursos que a qualquer momento serão depositados na conta da CPT que é quem vai administrar aos recursos e repassar à agência.

Christiane Nogueira – Apresenta o Procurador do Trabalho Tiago Cavalcanti que acompanhará as pautas de trabalho escravo.

Adilson Carvalho – Adilson consulta sobre o cronograma de execução da campanha.

Humberto Adami – Consulta sobre o Fundo de Direitos Difusos.

Christiane Nogueira – O MPT não costuma mandar para este fundo, manda –se diretamente para a sociedade afetada.

Adilson Carvalho – Tenho um informe informal sobre este fundo é que se encontra parado no Ministério da Justiça com cerca de um bilhão, com regras próprias de acesso.

Christiane Nogueira – Adilson acredito que sobre o cronograma da campanha a Marília da Repórter Brasil seja a pessoa mais indicada para falar.

Marília Ramos – Basicamente os cronogramas da campanha estavam congelados aguardando a liberação dos fundos, agora vamos sentar com a agência pra conversar e debater o novo cronograma e enviaremos à CONATRAE. Ressalta que é sempre bom se referir ao site somoslivres.org para encontrarmos todas as informações.

Fernanda Carvalho – Em questão de cronograma a expectativa que se tem é que essa campanha vá até o final do ano. E daí a gente entre com a chamada 50FF que é uma campanha da OIT que teve início com o lançamento do protocolo em 2014 , que pretende que em 2018 cinquenta países tenham ratificado o protocolo. Propomos para a sede que no Brasil a campanha seja lançada na semana de 28 de janeiro junto com as atividades da semana Nacional para Erradicação do Trabalho Escravo.

Christiane Nogueira – Gostaria de fazer só um complemento muito importante da Somos Livres que é a campanha contra o PLS 432 , se for possível inserir nas próximas audiências públicas mostrar o site.

Adilson Carvalho – Colocar essa discussão e dar visibilidade ao tema é muito importante porque necessitaremos de todo o apoio possível para discuti-lo no Congresso Nacional.

Humberto Adami – Consulta se já está acordada a reunião de 13 de dezembro e faz a oferta da exibição do filme “Menino 23”.

Ricardo Rezende – Avalia que em Belém seria inviável a exibição do filme, em razão da redução do tempo da reunião ordinária.

Luis Fujiwara – Avalia que ações de comunicação é algo que a CONATRAE consegue fazer junto e sugere a criação de um grupo de trabalho para essas ações, tendo assim uma plataforma de trabalho mais coordenada nessa linha.

Adilson Carvalho – Nos colocamos à disposição para continuarmos falando sobre isso em nossos outros canais de comunicação. Tenho alguns informes dentre eles o Protocolo Adicional à Convenção 29 da OIT. Aproveitei nessa ida a Rio Branco para reunião com representante do governo do estado para criação da COETRAE. Outro ponto é o calendário de reuniões 18 de novembro em Belém e 13 de dezembro em Brasília.

Fernanda Carvalho – Fernanda ressalta a importância de discutirmos com antecedências as atividades da Semana Nacional para Erradicação do Trabalho Escravo, evitando a correria do final de ano.

Adilson Carvalho – Sugere que já iniciemos essas discussões na reunião de 18 de novembro e faz leitura da nota de repúdio da COMTRAE

Fabiana Galera Severo – Informe sobre a nova resolução normativa do Cnig 122.

Adilson Carvalho – Agradece a presença de todos e encerra a reunião.

Deliberações:

- Incluir na pauta da próxima reunião texto da moção de apoio aos auditores fiscais do trabalho.
- Incluir na pauta da reunião de 13 de dezembro, apresentação CNA e CNI sobre os dissensos do conceito de trabalho.
- Início das discursões da Semana Nacional para erradicação do trabalho escravo em 18 de novembro.